

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: percepção do bolsista da Educação Física sobre as vivências
no programa Residência Pedagógica**

Maike J. MAGALHÃES¹; Ieda M. S. KAWASHITA²; Mateus C. PEREIRA³

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) visa melhorar a qualidade da formação docente e das conexões entre instituições formadoras e escolas da educação básica. Possibilita aos licenciandos a vivência da relação teoria e prática através da experiência docente por meio do contato com as escolas de educação básica, o que propicia vivências enriquecedoras para o processo de formação. Neste sentido, o objetivo deste estudo é apresentar um relato de experiência de um bolsista do PRP sobre as intervenções e vivências construídas durante o 2º semestre de 2020 nas aulas de Educação Física do ensino médio técnico-integrado ocorridas remotamente. Participaram as turmas dos 1º anos dos cursos de Alimentos e Informática, de uma instituição pública do sul de Minas Gerais, com faixa etária entre 14 a 19 anos. Conclui-se que foi de extrema importância ter participado do PRP, pois tive a oportunidade de vivenciar um “novo cenário de estudos, planejamentos e intervenções” durante o Ensino Emergencial Remoto (ERE).

Palavras-chave: Educação Física; Ensino Médio; Programa Residência Pedagógica.

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência de um bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP) sobre as intervenções e vivências construídas durante o 2º semestre de 2020 nas aulas de Educação Física do ensino médio técnico-integrado.

Nesta direção, o PRP é um Programa de Iniciação à Docência, que visa contribuir de forma integral na formação dos graduandos dos cursos de Licenciatura, possibilitando aos mesmos o contato com o contexto escolar ainda na graduação (FERREIRA; SIQUEIRA, 2020). Assim sendo, entende-se que o mesmo seja de extrema importância para a formação dos licenciandos, visto que realiza ações capazes de articular a realidade do contexto escolar com a da formação superior, e proporcionar o contato dos mesmos com os estudantes do ensino básico. Assim, contribuindo de forma significativa para a atuação dos futuros professores e preparando-os para o mundo do trabalho.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

¹Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: maikejunior123@hotmail.com

²Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: iedamsk@gmail.com

³Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: mateus.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

Acima, na introdução, define-se sucintamente o que é o PRP, mas aqui, faz-se necessário discorrer um pouco mais sobre o tema. Neste sentido, o RPR pretende, dentre vários objetivos, melhorar a qualidade dos cursos de licenciatura, possibilitando aos licenciandos a vivência da relação teoria e prática através da experiência docente, por meio do contato com as escolas de educação básica, o que propicia vivências enriquecedoras para o processo de formação (FERREIRA; SIQUEIRA, 2020).

O PRP tem como finalidades:

1. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
2. Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
3. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;
4. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2020, p. 1).

Diante da explicação acima, é possível verificar a importante relevância que o programa tem para a formação dos discentes, visto que o mesmo busca articular aspectos que são fundamentais para a formação dos professores. Conseqüentemente, promovendo uma formação completa dos mesmos.

Abre-se aqui um espaço para algumas considerações a respeito do PRP que foi realizado em 2020/2021 no âmbito do IFSULDEMINAS, desenvolvido no Ensino Médio Integrado ao ensino técnico, de forma interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de Educação Física e Artes, durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19). Sendo assim, ocorreu totalmente de forma online, ensino remoto emergencial (ERE), com aulas síncronas, através do *Google Meet*, e os conteúdos disponibilizados na plataforma *Moodle*.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este relato é oriundo das intervenções e vivências construídas nas aulas de Educação Física durante o ERE junto aos alunos do ensino médio técnico-integrado, dos 1º anos dos cursos de Informática A, B e C e do 1º ano do curso de Alimentos A, de uma instituição pública do sul de Minas Gerais. Participaram 124 alunos, sendo 33 da turma de Alimentos e 91 das turmas de Informática, com faixa etária entre 14 a 19 anos, de ambos os sexos. Foi realizado no segundo semestre (4º bimestre) de 2020 durante a pandemia do Covid-19. As intervenções foram desenvolvidas conjuntamente com as docentes responsáveis pelas aulas de Educação Física e Artes.

Vale ressaltar que durante este semestre os alunos dos primeiros anos estavam com a disciplina integradora que unia Artes e Educação Física e as aulas aconteciam de forma online via plataforma

Google Meet, com duração no máximo de 30 min e todos os conteúdos e avaliações eram postadas no ambiente AVA (plataforma *Moodle*), o mesmo era a plataforma oficial de ensino e comunicação dos alunos e professores.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Aqui apresenta-se as experiências e vivências do bolsista do PRP em diferentes aspectos durante a formação docente promovida pela relação entre Universidade e Escola Básica, durante o ERE. Vale destacar que as percepções apresentadas aqui serão especificamente sobre as aulas síncronas e assíncronas (no ambiente AVA).

O PRP 2020 teve início bem no meio da pandemia do (COVID-19), o que nos forçou a mudar nossos planos, aulas e as reuniões etc. Nesta direção, houve um certo medo no início, pois não sabíamos como iria ocorrer o programa devido a esse “novo” cenário pandêmico; como seriam as aulas e como os estudantes iriam nos receber. Porém, por meio das reuniões, conversas e avisos da professora preceptora e do professor orientador esse receio foi passando.

Nas aulas síncronas junto às turmas pude perceber a presença de poucos estudantes. Acredita-se que devido a pandemia muitas coisas estavam acontecendo, seja questões familiares ou pessoais. Tais acontecimentos estavam diretamente relacionados à falta de equipamentos adequados (alguns estudantes não tinham computadores/notebooks, celulares ou tablets para acompanhar as aulas e atividades na plataforma); falta de espaços propícios para os estudos, oscilações na internet (alguns alunos moravam na zona rural e a internet não funcionava muito bem). Entretanto, vale destacar que o IFSULDEMINAS criou alguns editais para dar suporte aos educandos como: auxílio internet e empréstimo de notebooks e tablets a alguns estudantes que não tinham. Outro fato que justifica a ausência dos educandos, é que alguns deles tiveram que começar a trabalhar para ajudar na renda de sua família. Portanto, os alunos que entravam no encontro síncrono, apesar de não participarem muitas das vezes, estavam ali prestando atenção nas informações que eram dialogadas com eles. Consequentemente, na plataforma oficial encontrava-se uma maior participação dos estudantes com as postagens das atividades propostas.

Após o exposto acima, acredita-se que as aulas síncronas, serviram para nos preparar um pouco mais para o uso das plataformas digitais, pensar em atividades mais dinâmicas e que despertem o interesse dos estudantes em participar. Tivemos que nos reinventar, criar e aprender a usar algumas plataformas digitais para proporcionar aos educandos atividades mais próximas ao contexto deles. Vale ressaltar, que os estudantes e estagiários/residentes vivenciaram jogos *online* ao mesmo tempo durante a aula síncrona, os mesmo criam personagens, fizeram maquiagem de palhaço, criação de vídeos dentre outras atividades.

5. CONCLUSÕES

Diante de todo o exposto conclui-se que foi de extrema importância ter participado do PRP, pois tive a oportunidade de vivenciar um “novo cenário de estudos, planejamentos e intervenções” durante o Ensino Emergencial Remoto (ERE), considerando que todo o processo foi feito de forma *online*, fato que nos proporcionou desafios, pois foi necessário buscar novas estratégias em tão pouco tempo. Vale destacar, que o PRP é um programa educacional fundamental, capaz de introduzir os graduandos na realidade escolar, modificando-os e oportunizando a iniciação à docência já nas aulas de Educação Física durante a graduação, o que permite a melhor preparação para lidar com o mundo do trabalho e com as adversidades presentes nesse contexto tão complexo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil, por criar e me proporcionar o contato com um programa tão importante como é o PRP. Agradeço também a professora preceptora e o orientador do programa pela parceria.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Pamela Cristina Conde; SIQUEIRA, Miriam Carla Da Silva. Residência Pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. **Revista Práticas de Linguagem**, [S.L.], v. 10, n. 1, p. 7-19, 6 ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/praticasdelinguagem/article/view/31448>. Acesso em: 26 de jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 259, de 17 de dezembro de 2019**. Institui o Programa de Residência Pedagógica. Atualizado em 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 25 de jan. 2021.